

Entrado na Mesa às 10h30
Distribua-se e Publique-se
Data 08/02/2013
Secretário da Mesa
[Handwritten Signature]



Bloco de Esquerda
Grupo Parlamentar

PUBLIQUE-SE E
DISTRIBUA-SE
08/02/2013
[Handwritten Signature]

VOTO N.º 105/XII/2.ª

VOTO DE SOLIDARIEDADE COM O DIA INTERNACIONAL DE TOLERÂNCIA ZERO À MUTILAÇÃO GENITAL FEMININA

Comemorou-se na passada quarta-feira o Dia Internacional de Tolerância Zero à Mutilação Genital Feminina, uma prática que constitui uma grave violação aos direitos humanos e que vítima milhões de mulheres e meninas em todo o mundo.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a Mutilação Genital Feminina compreende todas as intervenções que envolvam a remoção parcial ou total dos órgãos genitais femininos externos ou que provoquem lesões nesses órgãos por razões não médicas. Pode ser feita entre os 0 e os 14 anos, poucos dias após o nascimento, antes da rapariga se casar e/ou após a 1ª gravidez. O procedimento é realizado em meninas e raparigas e varia entre países e regiões.

Segundo dados divulgados pela ONU, o número de meninas submetidas a uma mutilação genital feminina tem vindo a diminuir ao longo dos anos. No entanto, esta prática continua a ser uma realidade para cerca de 140 milhões de mulheres e crianças em todo mundo, sendo que três milhões sofrem o problema anualmente.

De acordo com a Amnistia Internacional, anualmente, 180 mil meninas estão em risco de serem submetidas à prática da mutilação genital na Europa, onde se estima que vivam 500 mil mulheres afetadas por esta prática violenta.

Também em Portugal várias organizações não-governamentais (ONG) de mulheres e de defesa dos Direitos Humanos se empenham neste combate. Aliás, também este dia foi assinalado com diversas iniciativas a nível institucional e por ONG.

A Mutilação Genital Feminina constitui uma violação grave dos direitos humanos de meninas e mulheres e uma forma de violência com base no género. A erradicação desta prática exige todos os esforços por parte dos poderes políticos nacionais e internacionais.

A Assembleia da República, reunida em plenário expressa a sua solidariedade com o Dia Internacional de Tolerância Zero à Mutilação Genital Feminina e manifesta o seu repúdio a esta prática violenta que constitui uma violação dos Direitos Humanos das mulheres.

Palácio de São Bento, 08 de fevereiro de 2013.

Os Deputados e as Deputadas do Bloco de Esquerda,

Pedro Filipe Gomes Soares

Paulo

Carla

João

Helena

João

Carla

Maria